



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 9 junho 2020



**VINDE A MIM, TODOS OS QUE ANDAIS CANSADOS E OPRIMIDOS,
E APRENDEI DE MIM, QUE SOU MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO,
E ENCONTRAREIS DESCANSO PARA AS VOSSAS ALMAS.**

MT 11, 28-29



Pe Carlos Vieira

Ordem dos
Carmelitas Descalços

Uma cultura do coração

Na atual situação de pandemia é necessário fomentar uma cultura do coração, tendo como modelo o Sagrado Coração de Jesus. O coronavírus veio mostrar-nos que as nossas relações são muitas vezes superficiais e sem o devido respeito pelo mistério do outro. Por isso, é essencial criar uma cultura que nos religue com laços mais fortes.

A devoção ao Coração de Cristo remete para o profundo Amor de Deus pelo Homem, sendo o seu cume os mistérios da vida de Jesus. Olhando para a sua vida histórica, podemos estabelecer alguns pontos que nos ajudem a criar uma cultura do coração.

Acolhimento: nos evangelhos vemos Jesus a ir ao encontro daqueles que se encontram nas periferias da sociedade e da religião judaica.

Contemplar o rosto do outro com respeito e amor: Jesus, apesar de saber o melhor para cada pessoa, respeita sempre as escolhas do outro e ama-o. Recordemos

o episódio do Jovem Rico (Mt 19, 16-26).

Semear a misericórdia: a misericórdia de Deus é dada gratuitamente a todos, e d'Ele podemos aprender a ser misericordiosos para com o outro, próximo ou distante (geográfica e emocionalmente).

A misericórdia é a abundância do Amor de Deus em ato sobre a humanidade e expressão máxima do simbolismo do Sagrado Coração de Jesus, ferido e coroado de espinhos. Contemplar este Coração é comprometer-se a amar como Jesus: acolhendo todos homens, sem fazer aceção de pessoas; ver no rosto do outro um ser criado e amado por Deus, digno de amor e respeito; perdendo a todos.

Uma cultura do coração é a propagação do amor de Cristo pelos homens como ideal a alcançar. Válido para crianças, jovens, adultos e anciãos de todas as origens etnográficas.

Junho 2020

- 7 Beata Ana de S. Bartolomeu (1549-1626)
- 10 Dia da Família Carmelita
- 12 Beato Afonso Maria Mazurek, mártir (1891-1944)
- 14 Beata Maria Cândida da Eucaristia (1884-1949)
- 14 Santo Eliseu, profeta
- 19 Beata Maria Teresa de S. José (1855-1938)
- 26 Beata Maria Josefina de Jesus Crucificado (1894-1948)

Julho 2020

- 7 Início da Novena a Nossa Senhora do Carmo
- 12 Santos Zélia e Luís Martin, pais de Santa Teresinha (séc. XIX)
- 13 Santa Teresa de Jesus dos Andes (1900-1920)
- 16 Nossa Senhora do Carmo, Rainha e Formosura do Carmelo
- 17 Beata Teresa de S. Agostinho e companheiras mártires (+1794)
- 19 Nossa Senhora Mãe da Divina Graça
- 20 Santo Elias, Profeta e Patriarca da Ordem
- 24 Beatas Maria do Pilar, B. Teresa e B. Maria dos Anjos, mártires (+1936)
- 27 Beato Tito Brandsma, mártir (1881-1942)
- 28 Beato João Soreth (1394-1471)
- 28 São Pedro Poveda Castroverde, mártir (1874-1936)

Plano de atividades 2020-2021

Todas as actividades realizam-se na Domus Carmeli de Fátima

27 a 29 de novembro 2020 – Retiro do Advento

05 de fevereiro 2021 – VII Encontro de Assistentes Espirituais

06 e 07 de fevereiro 2021 – XII Encontro de Formação

16 a 18 de abril 2021 – XXVIII Encontro Nacional da OCDS

Grupo de Whatsapp da Comunidade de Coimbra



Juntos em oração. Juntos, também, em tempos de pandemia, todos fomos obrigados ao confinamento. A Comunidade de Santa Teresinha do Menino Jesus, também ficou sem poder reunir. A saudade fez-se sentir e alimentou algum desânimo, principalmente pela incerteza de quando seria possível participar de novo nas reuniões.

Sabendo que atualmente o Whatsapp, é um dos meios de comunicação mais usado criou-se no dia 13 de Maio com a inspiração de Nossa Senhora, um Grupo com os membros da comunidade que têm esta aplicação. A interação promovida neste Grupo tem sido uma oportunidade de comunhão e de oração. Sentimos que estamos unidos e que partilhamos o mesmo carisma de carmelitas seculares. Tentamos focar as publicações, no compromisso de batizados mas também de irmãos desta Comunidade. Partilhamos com carinho pequenos textos dos nossos santos, fotos e informações que também tentamos fazer chegar por

email aos elementos que não têm esta aplicação instalada. Motivamo-nos assim a cumprir o desejo de Santa Teresa de Jesus expresso no ponto 6 dos Estatutos: “os carmelitas seculares, constituídos em comunidades: a) apoiam-se uns aos outros com a oração, o amor e a promoção da vida espiritual; b) dedicam especial cuidado àqueles que estão em situação de fragilidade ou doentes nas suas comunidades; c) lutam para ultrapassar as inevitáveis dificuldades da vida fraterna, recorrendo ao diálogo, em verdade e caridade, humildade e perdão, a fim de crescerem na estima mútua e na amizade”.

Acreditamos que a nossa Comunidade será fortalecida pela presença de Maria, que sempre vivifica a espiritualidade Carmelita e nos toma pela mão como filhos.

Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus - Coimbra

Rosário da Casa de Comunhão



SOUND CLOUD
Compartilhar

Carmelitas Descalços
Terço dos Mistérios Gozosos 45:51 ▶ 126

Carmelitas Descalços - Terço dos Mistérios Gozosos ▶ 126

Carmelitas Descalços - Terço dos Mistérios Gloriosos ▶ 47

Carmelitas Descalços - Terço dos Mistérios Dolorosos ▶ 45

Carmelitas Descalços - Terço dos Mistérios Luminosos ▶ 30

Carmelitas Descalços
Terço da Casa de Comunhão
Política de Cookies

Maio é o mês que tradicionalmente em toda a Igreja vivemos mais unidos a Maria. E no Carmelo fazemo-lo com especial empenho e amor.

Como este ano maio foi ainda um mês afetado pelo confinamento, os Carmelitas Descalços de Fátima (na sua Casa de Comunhão, composta pelos três ramos do Carmelo – Irmãs, Frades e Seculares) uniram-se à volta de Maria, rezando e gravando os 4 Mistérios do Rosário: Gozosos, Dolorosos, Luminosos e Gloriosos.

Tudo foi gravado em condições de segurança (a maioria das gravações nas próprias famílias para evitar riscos de contágios) e depois as vozes e as diferentes partes da oração foram misturadas e organizadas pelo Pedro Tavares nos «estúdios» da Domus Carmeli. As 4 comunidades envolveram-se com dedicação e carinho neste louvor a Maria que muito nos uniu a todos.

As Irmãs encarregaram-se dos cânticos, das meditações, que escolheram a partir de textos dos nossos santos carmelitas, e das preces associadas a cada

mistério, os frades fizeram as leituras do Evangelho e dirigiram a oração e os seculares (homens, mulheres e famílias com os seus filhos) leram algumas meditações e rezaram os mistérios.

O resultado ficou muito bonito e inspirador. Para comprovar e rezar connosco basta ir ao site: <https://www.seculares.carmelitas.pt/multimedia>. Em casa, no trabalho ou em viagem podemos recorrer a estas gravações e rezar em comunhão com a nossa família espiritual.

Um legado nosso, desde agora acessível a todo o Carmelo Descalço e para toda a Igreja.

Rezemos então com Maria, Flor e Formosura do Carmelo.

P'la Casa de Comunhão,
Cristina Miguel

Início do desconfinamento



A comunidade de Fátima, da Ir. Lúcia, está a viver os desafios do desconfinamento progressivo com muito desejo de ser fiel e prudente, conforme recomenda o Senhor Jesus. Se na fase de confinamento recorremos aos encontros online com ritmo semanal, nesta fase de transição, tentámos programar dois encontros mensais, alternando entre o online e o presencial para continuar a estudar e orar o «Caminho de Perfeição» da nossa santa fundadora, Teresa de Jesus. Antecipamos já a alegria do nosso primeiro encontro presencial, a 14 de junho, pois vermo-nos «ao vivo» é outra coisa.

De facto, alguns de nós já nos voltámos a encontrar na Eucaristia dominical, visto que as nossas Irmãs do Carmelo de São José já abriram a sua Capela aos fiéis aos domingos. Aconteceu nos dois últimos domingos e tudo foi feito com grande prudência, de acordo com as normas da Conferência Episcopal. Com a ajuda de alguns voluntários do Carmelo Secular foi possível garantir

as condições de acesso e celebração da Eucaristia em segurança e também garantir a higienização da Capela após a Missa, de forma a não pôr a comunidade das Irmãs e os fiéis em risco de contágio. Aquando da solenidade do Corpo de Deus, as Irmãs dispuseram-se a abrir novamente a Capela para os fiéis e assim vamos retomando a normalidade das celebrações de forma progressiva e prudente.

Aguardamos também «em jubilosa esperança» o dia de Nossa Senhora do Carmo.

No domingo 19 de julho, esperamos celebrar a solenidade e reunir toda a Casa de Comunhão (os três ramos do Carmelo Descalço de Fátima) para renovar as promessas dos seculares e admitir mais um elemento na Comunidade Irmã Lúcia: a Alexandra Araújo (Xana).

Que festa tão bela: «Oh Mãe do Carmo e nossa Mãe, nossa esperança e amor também»!

Comunidade Irmã Lúcia - Fátima

Regra 10

«Permaneça cada um na sua cela, ou perto dela, meditando dia e noite na lei do Senhor (Sl 1,2; Js 1,8) e vigiando em oração (1Ped 4,7), a não ser que se deva dedicar a outros justificados afazeres.»

Ao lermos superficialmente o número 10 da nossa Regra perguntamo-nos como é que estas palavras se podem aplicar a nós, seculares. Depois olhamos mais

atentamente e começamos a recordar as palavras da nossa Santa Madre quando nos diz que a oração é um diálogo de amizade com Deus. (cf. V 8, 7) Oração é, pois, coisa de dois, é um encontro amoroso com Quem quero estar. Uma relação de amizade, parte de um saber-se querido e de uma atitude de permanente atenção, cuidado

e mimo em encontros repetidos.

Também o estudo e a leitura espiritual da Escritura, os escritos dos nossos santos, principalmente os que são Doutores da Igreja, Santa Teresa, S. João da Cruz e Santa Teresinha, ocupam um lugar privilegiado para alimentar a nossa vida

de oração, bem como os documentos do Magistério da Igreja que são também alimento e inspiração para o nosso compromisso de seguimento de Jesus.

Mas como sentir que nos são dirigidas as palavras que nos mandam permanecer “cada um na sua cela”? A cela, o quarto ou mesmo a casa oferecem o espaço físico da solidão, são símbolos da “cela interior” onde se deve recolher a

mente que anda dispersa. E no interior da solidão há um ulterior santuário onde o Senhor nos espera e se manifesta. É bem aí que temos de fazer silêncio.

Só no silêncio podemos tomar consciência das nossas capacidades e das nossas limitações, só no silêncio se escuta, só aí atua a graça de Deus. Temos em Maria um bom modelo, senão, repassemos o olhar sobre todos os mistérios que estiveram escondidos no silêncio a maior parte

da sua vida!

O silêncio é a força que nos unifica e nos prepara para o diálogo amoroso e fecundo com Deus e os outros.



A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o Carmelo

O mês de junho é o mês tradicionalmente dedicado à devoção do Sagrado Coração de Jesus que culmina com a celebração da sua Solenidade, na sexta-feira depois do II domingo após o Pentecostes.

Longe de ser uma simples devoção romantizada, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem um profundo sentido teológico que se enraíza no centro da fé cristã: «Deus é amor» (1Jo 4, 8). É, pois, a solenidade em que recordamos o amor infinito de Deus por cada um de nós. Do lado aberto de Cristo Crucificado, pela lança do soldado, brotou do Coração de Jesus sangue e água, símbolos da Eucaristia e do Batismo. Na Bíblia a palavra “coração” aparece 900 vezes. Para os hebreus, o coração não é apenas o lugar dos sentimentos, mas também da razão e da comunicação. É no coração que se faz a experiência do nosso conhecimento de Deus.

Vários santos recomendaram a devoção ao Coração de Jesus, mas foi com Santa Margarida Maria Alacoque, a partir da sua experiência mística e aparições de Jesus no século XVII, que esta se tornou mais popular na Igreja.

É curioso vermos que os pedidos de Jesus e Maria para que todo o mundo fosse consagrado aos seus Corações aconteceram em Portugal. Foi na cidade do Porto, no Convento das Irmãs do

Bom Pastor, que Jesus nas suas muitas manifestações à Beata Maria do Divino Coração insistiu para que ela escrevesse ao Papa para que fosse consagrado o Género Humano ao seu Coração. Ela assim o fez. O Papa Leão XIII aceitou e no dia 11 de junho de 1899 fez essa consagração. Já a consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria feito por Nossa Senhora, segundo a Mensagem de Fátima, da qual a protagonista foi a Irmã Lúcia de Jesus, carmelita descalça,

foi realizada pelo Papa João Paulo II em 1984.

Outra particularidade portuguesa que une a devoção do Coração de Jesus ao Carmelo é a Basílica da Estrela ou Real Basílica e Convento do Santíssimo Coração de Jesus, das carmelitas descalças,

fundado em Lisboa em 1781 por D. Maria I. Consagrada em 1789, a Basílica foi a primeira igreja no mundo dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

O Carmelo resume-se em duas palavras que são, no fundo, uma só: oração e amor. Portanto, todo o Carmelo e o seu carisma mariano se plenificam no Coração de Jesus Cristo nosso Salvador e Redentor.

Alguns dos nossos Santos manifestaram uma especial devoção ao Sagrado Coração de Jesus.



Coração de Jesus

Santa Teresa Margarida do Coração de Jesus (Redi) ficou conhecida pela graça mística do «Deus caritas est», que constituiu o seu lema de vida e resume a sua espiritualidade que a fez viver centrada e mergulhada no Coração de Jesus.

Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face, a Doutora da Ciência do Amor, escreveu poesias dedicadas ao Sagrado Coração de Jesus e no seu Ato de Oferecimento ao Amor Misericordioso de Deus ela diz: «*Já que Vós me amastes até me dardes o vosso Filho único para ser o meu Salvador e o meu Esposo, os tesouros infinitos dos seus méritos são meus: ofereço-Vo-los com alegria, suplicando-Vos que não olheis para mim senão através da Face de Jesus e no seu Coração ardente de Amor.*»

Santa Isabel da Trindade na sua maravilhosa oração “Elevação à Santíssima Trindade” escreveu: «*Ó meu Cristo amado, crucificado por amor, queria ser uma esposa para o vosso Coração, queria cobrir-vos de glória, queria amar-vos até morrer de amor!*»

Santa Teresa dos Andes, a santa mais jovem do Carmelo viveu uma profunda experiência mística com o Coração de Jesus. Nas suas cartas encontramos muitos conselhos para viver esta devoção ao Coração de Cristo, fruto da sua própria vivência: «*Que feliz seria se pudesse enamorar-te do meu Jesus! Que tesouro encontrarias no seu Divino Coração! Ele está, dia e noite, batendo à porta do teu coração, pedindo-te um lugarzinho, um pouquinho de amor*»; «*Queria que Jesus fosse o seu íntimo amigo, em Quem depositasse o seu coração cansado e cheio de sofrimen-*

tos. Quem poderá medir a intensidade, o caudal das preocupações que o agoniavam como Nosso Senhor, que penetra até ao mais íntimo e sabe curar com delicado tato aquelas feridas dolorosas cuja profundidade você mesmo desconhece? Ele é todo ternura, todo amor para com as suas criaturas pecadoras. Ele mora no sacrário com o Coração aberto para receber-nos e ali nos espera para nos consolar».

Santa Edith Stein escreveu uma poesia ao Sagrado Coração de Jesus, nela podemos ler como o próprio Cristo a falar: «*Para ti e para cada alma / arde de amor meu coração, / em reparação de tanta dor / e desprezo quero amor*».

Santa Maravilhas de Jesus sentiu que o Senhor lhe pedia uma missão: a fundação dum Carmelo no Cerro de Los Angeles, em Getafe, perto de Madrid, para que fosse uma lamparina de louvor e adoração ao Monumento do Sagrado Coração de Jesus lá edificado e onde o Rei Afonso XIII lhe consagrou a nação espanhola em 1919. Desta experiência mística e primeira fundação se desenvolveu toda a obra daquela que foi considerada a “*andariega*” do séc. XX, sempre centrada na devoção ao Coração de Jesus: «*Tudo está em confiar totalmente no Seu Coração e abandonar-se amorosamente nas suas mãos.*»

Muito mais se podia escrever, mas ficou clara a relação íntima entre o Carmelo e a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, pois a tão grande amor só se responde com amor.

António José Gomes Machado, OCDS

Capítulo Provincial

Previsto para abril, o Capítulo Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal foi reagendado para os dias 20 a 25 de julho, no Convento de Auessadas, Marco de Canaveses. O Conselho Nacional, como já vem sendo hábito, como sinal de comunhão e unidade de toda a família carmelita, foi convidado a ter uma pequena intervenção no mesmo. Tal acontecerá na quarta feira dia 22. Será uma oportunidade para agradecermos todo o apoio que temos recebido dos nossos frades e para lhes apresentarmos alguns desafios da nossa parte. O Conselho da Associação de Carmelos de Portugal também foi convidado mas far-se-á representar por uma mensagem escrita que será acolhida com muita atenção pelos padres capitulares.

Site OCDS



The screenshot shows the top part of the OCDS website. It features a dark header with the OCDS logo on the left, which includes a stylized cross and the text 'CARMELITAS SECULARES', 'ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES EM PORTUGAL', and 'OCDS'. On the right of the header is a red RSS feed icon. Below the header is a navigation menu with the following items: 'Inicio', 'Quem somos', 'Comunidades', 'Formação', 'Newsletter', and 'Contactos'. The main content area below the menu is divided into three sections: 1. A portrait of a woman with the caption 'Congresso Ocds «Deus é alegria infinita»'. 2. A portrait of a woman in a habit with the caption 'Beata Ana de São Bartolomeu, mensageira do...'. 3. An 'Agenda' section with two entries: '25 set 4º Módulo da Escola de Oração' (with dates 'Sex, 25 de Set - Dom, 27 de Set, 2020' and location 'Domus Carmeli, Fátima') and '16 out VIII Congresso de Espiritualidade | «Conversão interior para uma ecologia integral»'.

O nosso site OCDS encontra-se numa fase de renovação. Na página inicial, já se nota uma mudança na visualização da organização das notícias e dos posts mais estáveis. O menu terá um conteúdo alargado, facilitando-se a acessibilidade de informações relativas à Ordem, Magistério da Igreja e Formação Carmelita.

Recorda-te...

No Tempo Comum, ao meio dia,
o Angelus é nossa partilha.
Fiquemos assim todos unidos
e no mesmo Espírito fortalecidos!

Virgem Maria, apesar da minha pobreza
Quero cantar no final deste belo dia
O cântico do reconhecimento
E a esperança de ser para sempre de Deus.
Santa Teresinha
Poesia 11, 1



Vem, Espírito Santo

fala-nos, guia-nos defende-nos de nós mesmos
não nos deixes cair na clausura por falsa segurança,
torna-nos sensíveis às dores e às fomes do mundo,
torna-nos sensíveis à beleza e ao bom humor,
à criatividade cheia de ternura e bondade,
ao amor sempre generoso para com todos
e traz-nos a força que rebenta com os ferrolhos
e impele as velas das naves destroçadas.

Frei João Costa

Coordenação: Nicole Vareta - flordocarmelo@carmelitas.pt

Colaboração: Gustavo Borges

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt